

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Tomada de Posse do Inspector Judicial Dr. Nuno Garcia

01-09-2011

No dia 25 de Novembro de 2010, pelas 11:45 hr., na sede do Conselho Superior da Magistratura, tomou posse como Inspector Judicial da 20.^a Área, o Dr. Nuno Maria Rosa da Silva Garcia, Juiz Auxiliar no Tribunal da Relação de Lisboa, na sequência da [publicação](#) da Deliberação do Plenário do CSM, de 19 de Outubro de 2010.

O acto foi presidido por Sua Excelência o Presidente do Conselho Superior da Magistratura, Juiz Conselheiro Dr. Noronha Nascimento e teve a presença do Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, de Vogais do CSM, Inspectores Judiciais, dirigentes e funcionários do CSM.

Usaram da palavra, Sua Excelência o Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura, Juiz Conselheiro Dr. Bravo Serra e o novo Inspector Judicial empossado.

Discurso do Exmo. Senhor Inspector Judicial

 [Discurso de tomada de Posse - Inspector Judicial Dr. Nuno Garcia](#)

Registo fotográfico:



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA





CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA





CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA



Exm.º Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior da Magistratura

Exm.º Senhor Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura

Exm.º Senhor Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa

Exm.º Senhor Vice-Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa

Exm.ºs Senhores Vogais do Conselho Superior da Magistratura

Exm.º Sr. Juiz - Secretário

Exm.ºs Colegas e Amigos

Exm.ºs Senhores Funcionários do Conselho Superior da Magistratura

A todos muito Boa tarde.

Nesta hora em que inicio funções como Inspectora ao serviço da Magistratura Judicial, quero dirigir-me a vós em singelas palavras de agradecimento e promessa de muito esforço e empenho meus.

Já fui feliz nesta CASA, embora não fisicamente neste espaço, enquanto Vogal, num Conselho a que muito me orgulho de ter pertencido.

Conheci um pouco melhor a Magistratura por dentro e enriqueci-me como juíza de direito, neste eterno desafio entre a prática forense e o desempenho de outras funções, não menos dignificantes, que ajudam a edificar o corpo complexo e vivo que sempre foi, é, e sempre será a Magistratura Portuguesa.

Desta vez, embarco por águas inspectivas, num novo desafio a que me lanço com toda a minha vontade, a minha paixão e o meu sincero empenho.

Não sou mulher de meias palavras e não serei uma Inspectora de meias avaliações.

Tentarei ser justa e equitativa, sem nunca esquecer que, também neste domínio, um erro na vida não significa uma vida de erros...

Creia-me Sr. Presidente e Sr. Vice-Presidente que sempre poderão contar com o meu labor e com a minha dedicação a esta causa maior, só esperando que consiga, com a minha acção, dignificar este Conselho e a Magistratura ao serviço da qual esta instituição que muito prezo tem sempre exercido o seu *munus*.

Espero que neste meu “retorno” a esta CASA possa contribuir para abrir mais janelas do que para fechar portas.

Conforme disse Miguel Torga, poeta da nossa gente, *«em qualquer aventura o que importa é partir, não é chegar»*.

Agradeço, pois, a este Conselho, na pessoa do Sr. Presidente, a confiança que depositou em mim para levar a bom termo essa aventura durante a qual não deixarei de ser juíza e de ser gente.

Muito Obrigada a todos.

Maria José Machado

25.03.2011